



B064

### **TEMPO DECORRIDO ENTRE O NASCIMENTO E O INÍCIO DE TRATAMENTO NAS CRIANÇAS COM HIPOTIREODISMO CONGÊNITO ACOMPANHADAS NOS AMBULATÓRIOS DE PEDIATRIA DO HC - UNICAMP**

Ana Raquel Gouvêa de Oliveira (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Lilia de Souza Li (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A glândula tireóide é responsável pela secreção de dois hormônios, a triiodotironina (T3) e a tiroxina (T4). Estes são essenciais ao desenvolvimento e metabolismo normal humano, sendo de fundamental importância para o processo de maturação cerebral, principalmente na primeira infância. No hipotireoidismo congênito, a glândula tireóide da criança não consegue produzir adequadamente seus hormônios. Apesar das diferentes etiologias: agenesia da glândula, tireóide ectópica, defeitos de síntese dos hormônios tireoidianos e hipoplasia da tireóide, o tratamento é a reposição hormonal. Laboratorialmente, a criança apresenta concentrações séricas altas de TSH e baixas de T4L. Devido à sua extrema importância, a triagem neonatal (TNN), para a sua imediata detecção, é feito através do exame do pezinho. O objetivo deste trabalho é identificar o tempo de início de tratamento nas crianças acompanhadas nos ambulatórios de pediatria do HC – UNICAMP e quantas realizaram TNN. Dos 58 pacientes já analisados, 27% não realizaram TNN. A idade no início do tratamento variou entre 20 dias e 1 ano, mediana 58. O índice de pacientes que não realizam triagem neonatal parece ser bastante alto e o tempo de início de tratamento ainda está acima do desejável. Como consequências muitas dessas crianças apresentam sequela, que poderiam ser evitadas, no desenvolvimento referentes à falta de hormônios tireodianos.

Hipotireoidismo Congênito – Tratamento - Triagem Neonatal